



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL
N.º 876
5 de dezembro de 2009



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)



**NOVO ACESSO À PONTE DA
AMIZADE DARÁ OUTRA
FISIONOMIA Á ENTRADA
NORTE DA VILA**

NA PÁGINA 5

**Executivo municipal aprova
voto de reconhecimento e
louvor ao Padre Cunha**

NA PÁGINA 6

**Convívio do Folclórico de
Sopo com a presença de
novos elementos**

**Halloween andou pelo
Colégio de Campos para
divulgação da
cultura inglesa**

NA PÁGINA 7

**Casamentos civis no
concelho de Vila Nova de
Cerveira são em maior
número do que os católicos**

PÁGINA 7

**Falta de médicos
no Centro de
Saúde de
Cerveira motiva
falhas no SAP**

(em crónica da quinzena)

PÁGINA 7



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 876, de 5 de dezembro de 2009

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e três de Novembro de dois mil e nove, lavrada de fls. 29 a fls. 31 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Quatro-E, deste Cartório, **Adriano de Sousa Alves**, N.I.F. 159 736 323, titular do B.I. nº 1677078, emitido em 12.01.2007, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Fernanda Bouçada Rodrigues Alves**, N.I.F. 130 887 145, titular do C.C. nº 03252777, válido até 14.08.2014, casados sob o regime da geral, naturais, ele da freguesia de Cristelo Covo, concelho de Valença, ela da freguesia de Darque, concelho de Viana do Castelo, residentes na Rua do Fiel do Poço, nº 3, freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, OMISSOS na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, sitos na freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira:

Verba um:

Prédio urbano, composto por casa de habitação, um pavimento com barracão e recinto, com a área coberta de oitenta metros quadrados e descoberta de seiscentos metros quadrados, sito no lugar dos Montorros, a confrontar do norte, do sul e do nascente com o próprio e do poente com herdeiros de Engenheiro Pinto da Mota, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 72, com o valor patrimonial tributário de 1.103,80€ a que atribuem o valor de mil e duzentos euros.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por mata de salgueiros, com a área de duzentos metros quadrados, sito no lugar de Amial, a confrontar do norte com Manuel Joaquim Barbeita Gomes, do sul com herdeiros de Francisco Fontainhas, do nascente e do poente com rego hidráulico, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1054, com o valor patrimonial tributário de 0,20€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba três:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Miragaia, a confrontar do norte com estrada nacional, do sul com junta de freguesia, do nascente com Manuel Joaquim Pires e do poente com José Augusto Marinho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1391, com o valor patrimonial tributário de 11,09€, a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba quatro:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, sito no lugar da Casa, a confrontar do norte e do nascente com Henrique Rodrigues e Irmão, do sul com herdeiros de Pinto da Mota e do poente com Estrada Municipal, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 702, com o valor patrimonial tributário de 37,75€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba cinco:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados, sito no lugar de S. Paio de Fora, a confrontar do norte com caminho de ferro, do sul com estrada municipal, do nascente com Aurora da Cunha Gomes e do poente com Rosa de Jesus Mota da Cunha, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 472, com o valor patrimonial tributário de 79,78€ a que atribuem o valor de cem euros.

Verba seis:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito no lugar de Bouças, a confrontar do norte e do nascente com caminho público, do sul com Carlos Bouçada Rodrigues e do poente com Manuel Joaquim Alves Barbeita, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 278, com o valor patrimonial tributário de 56,88€ a que atribuem o valor de cem euros.

Que desconhecem os artigos da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que entraram na posse dos indicados prédios no ano de mil novecentos e setenta e oito, por doação, que não chegou a ser titulada, feita por Prazeres Bouçada e marido, Silvério José Rodrigues, respectivamente seus sogros e pais, residentes que foram na referida freguesia de Vila Meã, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que a posse sobre os indicados prédios tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, efectuando e custeando obras de conservação no prédio urbano atrás identificado, tendo-o permanentemente ocupado, cortando a lenha e procedendo à limpeza do prédio identificado sob a verba dois, cultivando, regando e colhendo os frutos e rendimentos dos prédios identificados sob as restantes verbas, pagando as contribuições que sobre todos eles incidem e aproveitando todas as suas utilidades, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram direitos de outrem.

Que, assim, têm a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e três de novembro de dois mil e nove.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

**CARLOS o feirante
DE CALÇADO**

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt

Alexandre de Sousa Jesus

*Executa Todo o trabalho de
Construção Civil*

Rua de Arroios, 113, 1.º
1150-053 LISBOA
E-mail: alexjesus@netcabo.pt
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

**FLOR
E ARTE**

Florista
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

**Optiminho
OPTICA**

CREDIVISÃO

**10 MESES
SEM JUROS**

EM VILA NOVA DE CERVEIRA:

- No Pingo Doce
- No C. Comercial Ilha dos Amores

Optivisão

Pague a sua assinatura através
de transferência bancária
para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

natureza impar!...
Vila Nova de Cerveira

RECEITAS DE COZINHA

**CROQUETES DE
CARNE NO FORNO**

Ingredientes

- Sobras de carne assada
- Leite
- Cebola
- 1 Dente de alho
- Farinha maisena
- 2 Ovos
- Pão ralado
- Margarina

Preparação

Pica-se a carne num tacho, junta-se a margarina, uma cebola média picada e o dente de alho até alourar um pouco. Junta-se a carne e envolve-se muito bem. Junta-se ainda um pouco de salsa picada. De seguida junta-se o leite a cobrir o preparado. Deixa-se levantar um pouco de fervura, vai-se colocando a farinha maisena e mexe-se muito bem até o preparado se descolar do tacho.

Deixa-se arrefecer e fazem-se os rolinhos em cima da bancada com a ajuda da farinha. Passa-se por ovo e, de seguida, em pão ralado. E ficam prontos.

Não os fritei como é habitual. Num pirex previamente untado com azeite foram os croquetes ao forno. É rápido.

Aproveitei as sobras e estavam deliciosos. Cá em casa adoraram.

Bom apetite!

Confira em www.receitasdecozinha.com

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

POR APENAS €12,50 POR ANO

ASSINE O NOSSO JORNAL EM FORMATO PDF
É SIMPLES, E OS ASSINANTES TÊM SEMPRE DISPO-
NÍVEL, EM EXCLUSIVO, AS ÚLTIMAS 24 EDIÇÕES
DO “CERVEIRA NOVA”

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

natureza impar!...
Vila Nova de Cerveira

**turismo
do minho
HOTEL**

Carta ao diretor

Exmo. Senhor Diretor
Jornal Cerveira Nova

Vila Nova de Cerveira, 16 de novembro de 2009

Exmo. Sr.:

Em resposta à vossa notícia no jornal de 5 de novembro, com o título em destaque “Crónica da Quinzena - Utentes da doca de recreio do cais de Vila Nova de Cerveira manifestam descontentamento”, vem a gerência da Náutica Riominho responder a tal notícia:

Só nos parece possível tal publicação por duas razões:

Ou por má fé deste jornal em relação a esta empresa ou acreditam na democracia das minorias.

Depois de um título com tanto impacto, qualquer cidadão normal e corrente percebe que o texto nada mais demonstra que um simples aproveitamento de duas pessoas (por acaso um casal) que mantém um conflito com esta empresa há cerca de 8 meses.

As pessoas citadas estão em guerra aberta com esta empresa apenas porque, sem olhar a meios, querem manter a todo o custo uma situação ilegal nesta doca.

Todos os utentes da doca conseguem facilmente contactar com a gerência da mesma 24 horas por dia durante todo o ano.

A comprovar a situação informamos que temos em nosso poder várias trocas de correspondência enviada e recebida aos autores, à sua advogada e à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, o que prova que existe uma gerência e que a doca está administrada por esta empresa de forma a obrigar todos a cumprir o regulamento.

Para finalizar, sem querer entrar em mais explicações de ordem técnica e legal informamos todos os utentes (alguns vítimas do abuso dos autores) que o que está em causa não é o texto nem o seu conteúdo, razão da insatisfação dos mesmos, mas sim a notificação feita para retirarem umas plataformas ilegais que colocaram na doca infringindo o regulamento da doca de recreio aprovado pela C.M. de Vila Nova de Cerveira a qual em parecer solicitado por nós informa que sejam retiradas imediatamente estas infraestruturas.

Não queremos deixar de lembrar que há cerca de dois anos este mesmo Jornal publicou um texto de outro utente com várias insinuações falsas e descabidas às quais respondemos em devida altura.

Aproveitamos para agradecer a todos os utentes da doca de recreio que nos tem louvado e reconhecido todos os investimentos e cuidados que temos tido para manter a mesma com a qualidade que lhe reconhecem e que tem sido uma mais valia para Vila Nova de Cerveira.

Não queríamos terminar sem apelar ao Sr. Diretor deste Jornal de Vila Nova de Cerveira, e responsável pela publicação dos textos, um maior cuidado no apuramento da verdade assim como uma maior atenção a todas as empresas que investiram neste concelho e ajudaram o seu crescimento em todas as áreas e concretamente na náutica de recreio em vez de publicar textos de autores que nem as suas embarcações adquiriram em Portugal contribuindo para o crescimento deste País pagando os impostos inerentes aos bens adquiridos.

Atentamente,
A gerência
Jorge Alão
(Náutica Rio Minho)

NOTA DO DIRETOR:

A democracia é para todos, pelo que também dá o direito às minorias de serem ouvidas. E como em democracia se quis falar, informamos que este jornal não tem censura mesmo quando alguém, que pretende contestar uma crónica da qual diz «que o que está em causa não é o texto nem o conteúdo», se aproveita da carta para, num estilo publicitário, «agradecer a todos os utentes da doca de recreio...».

Quanto ao pretenderem indicar o que devemos fazer sobre a publicação de textos lembramos que a carta que nos foi remetida nada contesta e nada explica sobre o que foi escrito na “Crónica da quinzena” de 5/11/2009 e, mesmo assim, foi publicada.

José Lopes Gonçalves

PARA RIR OU SORRIR

Uma senhora foi ter uma criança ao hospital e então o médico perguntou:

- Não será bom chamar o pai da criança para assistir ao parto?

Não, não, o pai da criança não se entende com o meu marido.

Duas raparigas falavam e uma dizia à outra:

- Aquele gajo põe-me maluca.

A outra pergunta: porquê, se ele nem sequer olha para ti?

- Eu sei. É por isso mesmo que ele me põe maluca!

A Sousa
(Canadá)

Recordar é viver...

Memórias de uma aventura lembrada pelas duas administradoras deste humilde blog

Em tempos há muito idos, descobrimos uma terra, nos confins de Portugal (onde Judas perdeu as botas – como diria a minha amiga), e fizemos as mini férias mais turbulentas de que há memória...

Como tudo começou? Os 3 amiguinhos: Fernanda, Mara e João decidiram organizar um fim de semana prolongado numa Pousada da Juventude em Portugal aberto a toda a turma CI. As inscrições começaram e à medida que o dia se aproximava cada vez mais gente ia desistindo até que ficam apenas os 3 sobreviventes que decidiram levar também a Gina (amiga de Fernanda) que até hoje não sei se foi boa ou péssima ideia. Enfim, estes 4 estavam determinados em prosseguir viagem e assim meio à pressa, todos combinaram encontrar-se na Estação de Campanha depois das aulas para começar a grande aventura!

A viagem começou por correr normalmente, fomos a jogar às cartas todo o caminho, excitados e ansiosos por chegar ao nosso destino.

Ainda me lembro quando o comboio parou, já depois da onze, numa estação deserta, numa noite escura como o breu e sem qualquer placa a indicar o caminho para o centro da vila. Era um prenúncio, meus amigos!

Lá encontramos quem nos desse indicações e arrastamos a bagagem pelo piso disforme até encontrar uma rua de pedra e finalmente estávamos em Vila Nova de Cerveira. Lembro-me da calçada de granito, e das casas caiadas de branco. Era quase Páscoa e vários altares, com muitos santos, cenas bíblicas algo fantasmagóricas destacavam-se iluminadas pelas velas (ok, podiam ser focos de luz, afinal o episódio já tem alguns anos) seguindo-nos com olhos sem vida. Finalmente encontramos a Pousada da Juventude (ainda num edifício centenário).

Regras:

- Nada de álcool;
- Nada de quartos mistos.

Como contornar as regras:

- Beber iogurtes líquidos, adicionar vodka e sumo às embalagens de iogurte – tudo preparado no quarto do João que estava sozinho.

Consequências:

- As plantas da sala de convívio morreram.

Observação:

- As plantas não devem apreciar vodka.

Quando estávamos na Pousada, apoderávamo-nos da sala de convívio e jogávamos às copas, sueca e ao sobe e desce a dinheiro. Quando o dinheiro acabou, apostávamos postais roubados.

À noite preparávamo-nos a preceito, mas mesmo assim quem fazia sucesso era o João. Não me estou a queixar, porque se não fosse assim, não tínhamos shots de B-52 à pala. Além do mais, os espécimes masculinos daquela terra eram de fugir a 7 pés. Camisola cavada, cabelo comprido puxado para trás com gel e encaracolado no fundo, botas mais altas do que as da Geri das Spice Girls, calças bem puxadas para cima com o cinto quase nas mamas, para não falar da pronúncia, do mau cheiro e da parolice. Obrigado, João, por seres o sexy simbol do pedaço!!! LOL

Carta ao diretor

Exmo. Sr. Diretor do Jornal Cerveira Nova

Sr. Gonçalves e administradores:

Venho agradecer ao jornal “Cerveira Nova”, na pessoa do Sr. Diretor e à restante equipa que compõe o periódico.

Eu, Manuel Venade Martins e todo o Ministério de obreiros, diáconos e restantes serviçais, agradecemos pela divulgação da nossa festa dos 30 anos, que realizamos a 20 de setembro do corrente ano.

Também estamos muito agradecidos pela colaboração dada ao nosso Ministério Evangélico, Palavra de Deus, através das páginas do jornal, já há largos anos.

Queremos fazer chegar estas simples palavras ao Sr. Diretor e à sua grande equipa e lhe fazer sentir o nosso regozijo, e alegria, por nos conceder um espaço no conceituado jornal que é o “Cerveira Nova”.

Vimos, reconhecidos, nós e a nossa convenção das Assembleias de Deus dos U.S.A., agradecer do fundo do nosso coração, pelo vosso labor prestado à Igreja Evangélica Assembleia de Deus Emanuel.

Aceitem nossos respeitosos cumprimentos, em meu nome e de todo o Ministério.

Manuel Venade Martins
(Pastor credenciado pela Convenção das Assembleias de Deus dos U.S.A.)

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Os espaços noturnos também deixavam um pouco a desejar, os bares deram para rir e conversar e o único que se assemelhava a uma discoteca parecia um regresso ao passado com luzes psicadélicas e música de carrinhos de choque. Mas era o único e nem pudemos usufruir muito dele. Numa noite chegamos lá com lama até aos joelhos (entramos num terreno privado para conseguir ver um striptease numa festa motard) a Gina lembrou-se de roubar um maço de tabaco a um montanheiro, que nos insultou e perseguiu quase até à Pousada. Foi a luta pela sobrevivência, cada um a correr para seu lado até termos a certeza que não estávamos a ser mais seguidos. Acabamos por ficar num café a ouvir “Maria Albertina” e a ver o Exorcista, mais um agouro para o que viria a seguir...

Atiçado pelo filme, o João contou histórias de meter os cabelos em pé. A caminhada até à Pousada no meio de ruas escuras, desertas e com um aspeto fantasmagórico não ia ser nada fácil... De recordar que nessa tarde havíamos praticado uma atividade que quase se tornou um hobbie: roubar coisas! Entre elas postais, numa loja de um senhor simpático (Deus nos perdoe!) A Mara, única inocente não parava de dizer que íamos ser apanhados, que estávamos a corromper uma pacata vila minhota e que iam colocar cartazes com a nossa cara a dizer “Procura-se"! Tanto agourou que quando chegamos à Pousada e nos abriram a porta pensamos que íamos ter um ‘treco"! Era o senhor simpático da loja dos postais!!! Enquanto mil coisas nos passavam pela mente, desde que íamos ser presos, multados, espancados, etc., o Sr. foi explicando que de vez em quando fazia um part-time na Pousada, o negócio não ia bem... PUDERA!!! Se arrependimento matasse teríamos morrido naquela hora (uhmm... exceto talvez a Gina) LOL

Nesses poucos dias percorremos quilómetros e gastamos muita sola, subimos ao monte e tiramos a foto da praxe com o Cervo. Arriscamos a vida (ao subir ao monte íngreme e provavelmente com muitas cobras) para depois descobrir que havia acesso por estrada... Fugimos de um bando de cães selvagens (eram suficientemente ameaçadores para considerá-los selvagens) e atravessamos a fronteira de Espanha a pé. Apesar dos rissóis, batatas fritas e comidas do género, característica do estudante teso que nem um carapau, posso garantir que emagrecemos uns bons quilos! Uma foto simbólica na Ponte da Amizade torna-se irónica quando lembramos as quezílias que nos atormentaram nessa nossa curta estadia (24h sobre 24h com as mesmas pessoas não é fácil). Nada que uns incensos harmonizadores (“tirados” da feira) não resolvessem. Em Espanha num pequeno povoado, jogamos as cartas num ‘boteco’ e vimos TVE – a nossa pequena experiência internacional. Cervos? Nem vê-los, animais mortos na estrada? Mais que muitos!

Enfim voltamos, menos harmoniosos do que partimos, mas com muitas histórias para contar.

Para mais informações sobre Vila Nova de Cerveira consulte o portal municipal: (www.cm-vncerveira.pt).

P.S. – se forem a Vila Nova de Cerveira procurem pelos cartazes de recompensa! Estou quase certa que existem de verdade.

Extraído do site:
http://crazygirlsgocrazy.blogspot.com/2009/09/recordar-e-viver.html

Sugestões e outros registos

CUIDADO COM OS ASSALTOS

Quando uma senhora desta vila circulava na estrada próxima do Cemitério Municipal parou subitamente, junto dela, um carro de matrícula espanhola, transportando dois ocupantes.

Enquanto um deles ficou sentado no interior do carro, o outro dirigiu-se à senhora, que possuía, nessa altura, um fio e medalhão de ouro ao pescoço, além de outros objetos, perguntando-lhe, mas sempre com olhar fixo no pescoço, se a fronteira ficava para aqueles lados.

Casualmente, e em boa hora, aproximou-se da senhora uma sua sobrinha que, estranhando o mau comportamento do espanhol e desconfiando que ele se preparava para se apoderar do ouro da senhora, decididamente, e sem hesitar, aconselhou-a a fazer-lhe companhia, ao que ela prontamente acedeu.

O espanhol, temendo ser denunciado, enfiou-se no carro, carregou no acelerador e desapareceu rumo à fronteira.

A senhora, mais tarde, desabafou que para esses lados nunca mais levará ouro e que irá sempre acompanhada.

Cuidado, pois, com os assaltos.

Gaspar Lopes Viana

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

RECEBEMOS

Entre os dias 4 de julho de 2009 e 5 de agosto de 2009, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

D. Ilda Maria Morais Vaz, de Lisboa; José Maria Afonso, de Lisboa; António Maria da Costa, de Lisboa; Diamantino Pereira, do Canadá; Américo Santos Pereira, de Gondarém; José Cerqueira, da França; D. Luísa Pereira, da Amadora; João Paulo Nascimento Espinheira, de Vila Franca de Xira; Manuel João Sousa, de Gondarém; José Oliveira Araújo, da França; D. Maria Cândida Costa Ferreira, da França; D. Armanda Bediat, da França; Constantino Fernandes, da Amadora; Álvaro Peres Marinho, de Lisboa; Manuel Décio de Barros, de Lovelhe; D. Irene Costa, de VNCerveira; Soares Ferreira Pinto, Lda., de Campos; José Alberto Lopes, da França; Manuel Fernando Viana Barros, da França; D. Emília Maria Gomes Teixeira, de VNCerveira; Eurico João Gonçalves, da França; Manuel António Silva Alves, de Lisboa; Duarte Paulo Ribeiro, da França; José Azevedo Barbosa, da França; Fernando Sá Oliveira, de Calendário; D. Eduarda Rebelo, de VNCerveira; Abel Santos Lameira Morais, da França; João Manuel Pereira Dantas, da França; João Venade Fernandes, de Reboreda; D. Teresa Carneiro Pacheco Bluemel, de Loivo; D. Elisabeth Cunha, da França; D. Irene Dolores Cunha Roleira Barros, da França; João Manuel Araújo Pereira, da França; Avelino Vasconcelos Mota, da França; D. Vetúria Pereira Barros Silva, do Estoril; José Augusto Ferreira, da França; Manuel Joaquim Lourenço Barbosa, do Canadá; Abílio Cunha, da França; Fernando Gonçalves Chedas, da França; Silvestre Borges Lopes, de Vila Nova de Gaia; José Fernandes Afonso, do Prior Velho; Moisés Pereira Pinto, da França; Abel Moutinho Braz da Silva, da França; José Venade Rodrigues, do Barreiro; D. Maria da Encarnação Venade Rodrigues, de Lovelhe; João Amorim Gomes, da França; Abílio Cantinho Lopes Araújo, da França; D. Ermelinda Gomes, da França; Manuel da Fonte, da França; António Barreira da Cunha, da França; D. Marília Afonso, da França; José Emílio Amorim, de St. António dos Cavaleiros; José Alfredo Sousa Alves Morais, de Viana do Castelo; Rafael Barros, da França; Jorge Joaquim Esteves, dos E.U.A.; Agostinho Gonçalves Lopes, do Porto; Agostinho Fernando Afonso Oliveira, da França; Dinis Jorge Pereira, da Amadora; Armando Cunha, da França; Jaime Fernandes Correia, de Lisboa; D. Delfina Conceição Santos, do Estoril; Luís Abreu Fraga, de Guimarães; Manuel Cantinho Lopes Araújo, da França; D. Maria Carolina Vicente Flores, de Lisboa; D. Maria Teresa Dias Martins Vicente, de Lisboa; Joaquim Lebrão Fernandes Martins, da França; José Carlos Magalhães Lopes, do Brasil; e Vidal Joaquim Barros Batista, de Lisboa.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

ADVOGADA

Cristina Fernandes Lima

Avenida Heróis do Ultramar
Edifício das Finanças, Loja B
4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone e Fax: 251 794 893

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

anaflores
Florista
Arranjos de flores / Artigos de decoração
Plantas ornamentais naturais e artificiais

Urbanização Cerveira, Loja 9
4920-245 Vila Nova de Cerveira
Tlm.: 964 403 327 / Tlf.: 251 709 056

Ad aeternum, lda.
Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)
Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Agência Funerária
António Guerreiro, Lda.
ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador
FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES
Arão / 4930 VALENÇA
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

Laura Barros
Mediação Imobiliária, Lda.
COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO
(Licença 341-AMI)
Rua César Maldonado, r/c, n.º 46
Tlf./Fax: 251 795 078 / Tlm.: 936 270 512
4920 - 265 VILA NOVA DE CERVEIRA
www.laurabarros.com / e-mail: geral@laurabarros.com

LOJA DOS ANIMAIS

965 513 818
965 362 954

Rua Queirós Ribeiro, 60
4920-289 Vila Nova de Cerveira

CERVinformática

Venda de material informático
Todo o tipo de reparações
Tinteiros originais e compatíveis
Montagem de redes
Web Design
Acesso à Internet
Lan com jogos
Entre outros...

COM NOVA GERÊNCIA de FÁBIO RIBEIRO
964 507 249
Rua Queirós Ribeiro, n.º 95 - R/C - 4920 Vila Nova de Cerveira
Tlf.: 251 792 189 | e-mail: cervinformatica.geral@gmail.com

ALIMENTACION - ESTACO
MANUEL ALVAREZ
Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio
Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA
M.ª Yolanda Martinez Pereira
LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

KALUNGA
CEDE À EXPLORAÇÃO
RESTAURANTE
(A partir de 1 de janeiro de 2010)
Contactos:
Tlf.: 251 795 886 / Tlm.: 966 467 847

Churrascaria
“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali

AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE

Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

VOTO DE RECONHECIMENTO E LOUVOR AO PADRE CUNHA

Na proposta, o presidente da Câmara Municipal, José Manuel Carpinteira, destaca o seu papel na formação humana e cívica de muitos cerveirenses e enaltece a sua obra social e a determinação e vontade em ajudar o próximo.

Apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinteira, o executivo municipal aprovou por unanimidade, na última reunião, uma proposta de voto de reconhecimento e louvor ao Padre Joaquim Carvalho da Cunha.

Referindo que “o Padre Joaquim Carvalho da Cunha iniciou a sua atividade pastoral no concelho de Vila Nova de Cerveira há mais de três décadas, tendo, durante vários anos, exercido funções docentes no Colégio de Campos e na Escola C+S”, José Manuel Carpinteira sublinha o seu papel “na formação humana e cívica de muitos cerveirenses”.

Na proposta, o Presidente da Câmara Municipal sustenta que “a ação e a obra do Padre Joaquim Carvalho da Cunha não se limitaram ao trabalho que, enquanto eclesiástico ou docente, produziu em prol da nossa comunidade”, tendo-se alargado a “um importante trabalho social que desenvolveu nas diversas freguesias por onde passou: Campos, Reboreda e Lovelhe, enquanto pároco, e Nogueira e Candemil, na qualidade de Administrador Paroquial”.

Fundador do Centro Social de Campos, freguesia onde promoveu o restauro da igreja Paroquial, José Manuel Carpinteira lembra que “o Padre Joaquim Carvalho da Cunha é responsável por outras obras sociais de inegável valor para o nosso concelho”, reconhecendo-lhe “uma enorme determinação e a vontade inquebrantável em ajudar o próximo”

Desta forma, “na hora em que se processa a sua retirada da vida ativa, na sequência de um problema de saúde que esperamos possa ultrapassar, e também da sua idade”, a Câmara Municipal entende ter chegado o momento de “expressar o seu reconhecimento agradecimento pela dedicação, trabalho e obra social que o Padre Joaquim Carvalho da Cunha desenvolveu desde 1978 no nosso concelho”.



DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ÀS JUNTAS DE FREGUESIAS

O executivo cerveirense delegou competências às juntas de freguesia na execução de determinadas obras e nos transportes escolares. Ambas as propostas, apresentadas pelo presidente do Município, José Manuel Carpinteira, serão agora objeto de apreciação e votação na Assembleia Municipal.

A delegação de competências para a realização de obras por parte das juntas de freguesia permite maior rapidez das empreitadas e um custo menos oneroso. As intervenções, possíveis mediante a prévia celebração de protocolos com a Câmara Municipal, não podem exceder 100 mil euros.

Os trabalhos previstos relacionam-se com a conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos, gestão e manutenção de jardins e espaços ajardinados, bem como gestão, conservação e reparação de equipamentos desportivos e sociais.

Em relação aos transportes escolares, a atribuição de competências deve-se à insuficiência de meios materiais e humanos da autarquia para a sua concretização efetiva, permitindo, desta forma, a criação de condições de segurança e mobilidade aos alunos de todo o território concelhio.

IDOSOS APRENDEM A NAVEGAR NA REDE GLOBAL



A Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira promove, durante seis dias no mês de Dezembro (2, 4, 9, 11, 16 e 18) a iniciativa “As TIC na Biblioteca. Internet para todas as idades”, cujos destinatários são os seniores do concelho. Cada sessão tem a duração de 120 minutos, entre as 14h30 e as 16h30.

Tendo como objetivo geral ajudar o público mais idoso a ultrapassar determinados obstáculos e constrangimentos associados à utilização das novas tecnologias, esta ação pretende facilitar o acesso daquela faixa etária à rede global.

Entre os objetivos específicos, contam-se a criação de uma conta de correio eletrónico, enviar e receber mensagens, fotos e vídeos, pesquisar informação através dos motores de busca, e comunicar em tempo real.

CONSULTE O PORTAL DO MUNICÍPIO EM:

<http://www.cm-vncerveira.pt>

CINEMA

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS

Dia 4 de dezembro

O SOLISTA
Drama/Biografia - Maiores de 12 ano

Dia 11 de dezembro

FAMA
Musical - Maiores de 12 anos

Dia 18 de dezembro

FRED CLAUS
O IRMÃO DO PAI NATAL
Comédia - Maiores de 12 ano

25 de Novembro

SUMÁRIO DA REUNIÃO

Período antes da ordem do dia

- Voto de reconhecimento e louvor ao Padre Joaquim Carvalho Cunha

Ordem do Dia

Órgão Executivo

- Aprovação da ata da reunião de 4 de Novembro
- Vereador a tempo inteiro
- Distribuição de pelouros/áreas funcionais
- Informação sobre as competências que o presidente da câmara delegou e subdelegou nos vereadores
- Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010
- IRS para 2010/Fixação de percentagem
- Derrama para o ano 2010
- Despacho 4/09-13 do Presidente da Câmara Municipal para ratificação – Constituição dos fundos de manei

Serviços Municipais

- Comissões de vistorias diversas
- Assembleia Municipal – Deliberações da última Assembleia Municipal
- Execuções fiscais e administrativas – responsável

Rendas e Concessões

- Concurso público para arrendamento de duração limitada de restaurante – Parque do Castelhinho
- Adelino Anacleto Ferreira da Cruz e João Carlos Gonçalves de Sousa – Troca de lugares da feira
- Habitação social – Reavaliação de renda

Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Reboreda – Pedido de segurança para a estrada N13 e 302
- Junta de Freguesia de Sapardos – Pedido de apoio transporte escolar
- Junta de Freguesia de Nogueira – Apresentação dos novos membros da Junta de Freguesia de Nogueira
- Junta de Freguesia de Campos – Arranjos urbanísticos

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira – Pedido de apoio para compra de equipamento desportivo
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira – Acesso à Internet
- ADEIXA Associação de Dança do Eixo Atlântico – Pedido de alojamento
- ADSL – Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira

Escolas do Concelho

- Ação Social Escolar – Ano letivo 2009/2010
- Escola Superior Gallaecia – Cedência de salas
- APEPIL – Associação de Pais da Escola Primária e Infantil de Lovelhe – Atribuição de escalão da segurança social ao pré-escolar
- Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira – Pedido de estantes
- Comissão de finalistas do 12º Ano da EB 2.3/S de Vila Nova de Cerveira – Pedido para usufruir de parque de estacionamento

Assuntos de Pessoal Municipal

- Carlos Manuel Poço Pereira – Licença sem vencimento de longa duração – Regresso ao serviço

Requerimentos de Interesse Particular

- Albertina Rodrigues Duarte Lopes – Pedido de apoio no transporte escolar para o ano letivo de 2009/2010

Expediente e Assuntos Diversos

- CIM Alto Minho – Contribuição à Comunidade Intermunicipal
- CIM Alto Minho – Aquisição viatura canil intermunicipal – Montantes em dívida
- UNISÉNIOR – Universidade Sénior de Cerveira - Cedência de 2 computadores usados
- UNISÉNIOR – Universidade Sénior de Cerveira – Subsídio para aquisição de 1 computador
- ARS Norte – Administração Regional de Saúde do Norte, I.P – Emissão de parecer
- MINHOCOM, Gestão de infraestruturas de Telecomunicações, EIM – Rede Comunitária. Expansão. Compatibilização com obras públicas municipais
- EP – Estradas de Portugal, S.A – Protocolo paisagístico entre EP,SA e a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira – Rotunda EN302/303 Beneficiação do Entroncamento em Candemil
- EP – Estradas de Portugal, S.A – Protocolo paisagístico entre EP,SA e a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira – Rotunda A28 com a EN13
- EP – Estradas de Portugal, S.A – Protocolo paisagístico entre EP,SA e a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira – Rotunda de Gondarém – EN13
- Associação Nacional de Municípios Portugueses – Felicitações pelas eleições autárquicas
- Associação Nacional de Municípios Portugueses – XVIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses
- Governo Civil do Distrito de Viana do Castelo – Comissão Distrital de Proteção Civil
- CIM Alto Minho – Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima – Quota extraordinária
- Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER – Fins de semana Gastronómicos 2009/2010 – “Portoenorte.com”
- Câmara Municipal de Ponte de Lima – Gabinete do Presidente – Felicitações
- Município de Mondim de Basto – Agradecimento
- Resumo diário de tesouraria
- Aprovação da ata em minuta
- Período de intervenção aberto ao público



No Agrupamento de Vila Nova de Cerveira foi celebrado o dia das bibliotecas escolares

Como tem acontecido anualmente, as bibliotecas escolares do Agrupamento de Vila Nova de Cerveira celebraram o dia que lhes é dedicado com atividades de interesse cultural e recreativo.

Na Biblioteca da Escola EB 2,3/Sec. de Vila Nova de Cerveira houve promoção de leitura e entrega de prémios. Foi ainda lembrado o Ano Internacional da Astronomia e realizada uma sessão de poesia em que alunos dos 8.º e 9.º anos tiveram participação, registando-se, também, a presença da escritora Maria Goreti Figueiredo, autora da premiada obra “Melodia Clandestina”, que teve uma conversa com alunos do 10.º ano.

De salientar que nas bibliotecas do 1.º ciclo houve oferta de marcadores e que os pais foram convidados a participar em atividades.

Maira e não Maria, a menina de 45 dias que residia em Gondarém e faleceu em Lisboa

A menina de 45 dias que residia com os seus pais na rua do Castro, na freguesia de Gondarém, e que teve de ser internada, devido a uma grave enfermidade, num estabelecimento hospitalar de Lisboa, onde veio a falecer, chamava-se Maira Barbosa Martins e não Maria como, por lapso, foi publicado na notícia do falecimento e no agradecimento.



Comemoração dos 20 anos da primeira eleição vitoriosa do Partido Socialista de Vila Nova de Cerveira

No próximo dia 17 de dezembro, numa unidade hoteleira do concelho, o Partido Socialista de Vila Nova de Cerveira vai festejar os 20 anos da primeira vitória eleitoral para a Câmara e para a Assembleia Municipal.

Recorde-se que, nesse período, de tempo o PS teve sempre (com re-eleições) José Manuel Carpinteira como presidente da Câmara, enquanto na Assembleia Municipal os socialistas contaram, como presidentes, com Euclides Rodrigues, Daniel Bessa, Fernando Monteiro Matias e Rui Alberto Cruz.

Muro de suporte do adro da igreja de Lovelhe foi mandado arranjar pela Fábrica Paroquial

Demos recentemente a notícia de que parte do muro de suporte (lado sul) do adro da igreja paroquial de Lovelhe tinha sido arranjado.

Por lapso referimos que foi a Junta de Freguesia quem realizou a obra, quando, na verdade, quem mandou executar os trabalhos foi a Fábrica da Igreja Paroquial.

Como já havíamos referenciado na notícia anterior, mais uma vez lembramos que a estrada (rua da Igreja) lateral ao muro dá acesso ao largo Virgínio Fiúza, frente ao templo, e à via que vai para o Inatel e para a Ponte da Amizade.

Rancho Folclórico de Sopo promove almoço convívio



Realizou-se no passado dia 15 de novembro, na sede da Junta de Freguesia, o almoço convívio do Rancho Folclórico de Sopo, marcando o término de uma época e assinalando o princípio de uma outra.

O convívio teve como principal objetivo o criar de novas amizades e o consolidar de outras já existentes, tornando, se possível, o grupo mais coeso, mais solidário e tolerante.

Visou também a receção, acolhimento e integração de novos elementos, disponíveis para fazerem tudo o que estiver ao seu alcance em prol do folclore.

A confraternização prolongou-se pela tarde fora, numa amena cavaqueira, sempre com espírito de boa camaradagem, concórdia e harmonia.

- Seja um exemplo a seguir
- O que o nosso grupo faz
- Porque em dedicação e amor
- O Rancho de tudo é capaz

Que todos os elementos do grupo cumpram de acordo com a mensagem do acróstico (composição poética em que o conjunto das letras iniciais formam uma palavra).

Rancho Folclórico de Sopo

Maratona de dança em Cerveira teve realização num fim de semana de novembro

Num fim de semana do mês de novembro, em 21 e 22, decorreu uma maratona de dança no antigo salão dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, cujo passe para os dois dias variou entre os 30 e os 60 euros.

O evento foi promovido pela Associação de Dança do Eixo Atlântico e teve o apoio da autarquia cerveirense.

Deu para os participantes, especialmente crianças e jovens, se divertirem, aprenderem e aperfeiçoarem as diferentes técnicas da dança, jazz, hip-hop, contemporâneo.

As aulas foram ministradas por diversos professores.

Colheita de sangue, no Terreiro de Cerveira, no dia 11 de dezembro

Entre as 15 e as 19 horas do dia 11 de dezembro haverá uma colheita de sangue no Terreiro de Vila Nova de Cerveira.

Essa ação de solidariedade é realizada pelo Instituto Português do Sangue e conta com o apoio da Câmara Municipal cerveirense.

Ainda no respeitante a ações de saúde, é de referir que houve rastreios orais no Colégio de Campos, proporcionados pelo ISAVE, graças a um protocolo assinado com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Ainda dentro da atividade da higiene oral das crianças dos agrupamentos, também deverão ser abrangidas por rastreios.

Iniciativas do Colégio de Campos

Atividade de Halloween



A atividade do Halloween, à semelhança dos anos anteriores, foi uma vez mais comemorada no nosso Colégio, com o intuito de divulgar e dar a conhecer as culturas Inglesa e Americana. A ideia partiu dos professores que lecionam a disciplina de Inglês, no início do ano, quando se reuniram para planificar as atividades a realizar ao longo do ano letivo de 2009/2010.

No sentido de motivar os alunos para esta atividade, os professores prepararam algum material que trabalharam antecipadamente nas suas aulas. Uma vez motivados, os professores solicitaram aos alunos que elaborassem diferentes trabalhos, conforme as suas aptidões e preferências. Estes trabalhos foram realizados em casa, trabalhando uns sozinhos, outros com ajuda familiar ou de amigos.

Esta atividade pareceu-nos bastante positiva, uma vez que toda a comunidade escolar se envolveu, participando de uma forma ou de outra, visitando a exposição e mostrando o seu apreço pela mesma.

O resultado foi fantástico, pelo que os professores da disciplina de Inglês desejam, desta forma, dar os parabéns a todos os alunos pelos excelentes trabalhos que apresentaram.

Atividades de S. Martinho



Como não há São Martinho sem castanhas, este dia foi comemorado com muitas castanhas assadas e, como não poderia deixar de ser, o Grupo de Português, em parceria com a Associação de Estudantes, abrilhantaram este dia com trabalhos alusivos ao Magusto e atividades conjuntas de interesse pedagógico, alusivas ao tema, tais como quadras, provérbios e versões da lenda de São Martinho. De realçar o envolvimento de todos os professores e as suas respetivas turmas que contribuíram para o sucesso da atividade.

A atividade teve lugar no dia 11 de Novembro, e foi preparada com alguma antecedência, pelos professores e alunos, para que fosse um sucesso e nada faltasse. Esta atividade, que consta do Plano Anual de Atividades do Departamento de Línguas.

Colégio de Campos

Feira do Livro na Escola Superior Gallaecia até 19 de dezembro

Abriu no último dia 3, nas instalações da Escola Superior Gallaecia, em Vila Nova de Cerveira, a edição de Natal da Feira do Livro ESG, que estará aberta até ao dia 19 de dezembro, sempre às quintas, sextas e sábados, das 10:00 às 16:00.

É uma oportunidade única para adquirir o livro do dia com um desconto de 45%.

CERVEIRA NOVA

(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Diretor: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762
Fax: (00 351) 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.pt
cerveiranova@mail.telepac.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho;
Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Crónica da quinzena

Falta de médicos no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira motiva falhas no SAP e outros atrasos nos serviços

O caso não é restrito a Vila Nova de Cerveira, já que, segundo dados recentes da DECO, em Portugal 37 por cento dos que procuram consultas clínicas têm de esperar mais de um mês e 700 mil portugueses estão ainda sem médico de família.

O Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira, aberto diariamente (incluindo sábados e domingos) das 8 às 20 horas, tem o SAP - Serviços de Atendimento Permanente - que, mesmo não sendo um serviço de urgência, é da maior utilidade, especialmente nesta época do ano quando a gripe e outras doenças do foro respiratório atacam mais pessoas.

Só que, por falta de médicos, o SAP fica, por vezes,

inoperante, com os doentes a não poderem ser atendidos no estabelecimento de saúde cerveirense e a terem de recorrer a clínicos particulares ou ao Centro de Saúde de Valença.

Devido, talvez, à escassez de médicos, as consultas normais andam atrasadas, o que motiva problemas a quem tem necessidade de acompanhamento médico mais frequente.

Como era de esperar, estas situações causam reações desagradáveis nos utentes que reclamam que as anomalias deveriam ser solucionadas, já que é a saúde das pessoas que poderá estar em risco.

A solução passaria, como é evidente, pela coloca-



ção de mais médicos no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira onde, até, em sintonia com a atualidade, existe o gabi-

nete da gripe.

José Lopes Gonçalves

Morreu, aos 88 anos, Laura Pacheco (“Laurinha”), uma figura bem conhecida dos cerveirenses



A residir há longos anos na zona do Terreiro, na sede do concelho, Laura Julieta Pacheco faleceu, com 88 anos, no Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo.

Natural de Vila Nova de Cerveira, a “Laurinha”, como era mais conhecida, era uma

figura bem querida dos cerveirenses, graças aos seus destacados dotes em atividades artesanais, com saliência para as rendas e crochês e para a culinária.

No aspeto religioso, refira-se o seu cuidado pelo arranjo do nicho à entrada do Castelo e pela capela de Nossa Senhora da Ajuda.

Mas sobre Laura Pacheco nada melhor do que transcrevermos um extrato de um texto da autoria da escultora Isabel Ribeiro publicado em “Cerveira Nova” de 20/8/1999, intitulado “A arte da Laurinha”.

«Abeiro-me da janela da sala de jantar da “Laurinha”... Afasto as cortinas, de croché, de abertos e ponto cruzado, onde um veado, de enormes hastes, em relevo, se encontra de pé, em campo aberto!

A “Laurinha”, também me deixa saudades... A “Laurinha”, sem ofensa, é quase que

peça cara de museu. Aquele seu ar sempre compenetrado, sempre a sua alma pairando no infinito, recebendo de Deus dádivas que “ela” transmite aos seus cultivos, às suas flores, ao seu quintalzinho, às tarefas de “trabalhos de mão - labores femininos”, onde “ela” aplica aqueles símbolos, tão espontâneos, que caracterizam a longura dos tempos, das terras de Cerveira.

São os veados que “ela” coloca em colchas, em relevo, tão trabalhosas, tão belas. São toalhas de altar, de enormes e largas rendas que se destinam à Igreja Matriz, dedicada a São Cipriano, são os “napperons” e tantos outros adereços...

E os desenhos, os esboços, os debuxos, os “croquis”...

São linhas e sombras a formar “coisas”, “objetos”, a dar relevo... “Ela” traça, descreve linhas e desenhos

tirados, por vezes de motivos bem minúsculos! E a sua imaginação tão fértil e sempre em atividade, representando objetos, figuras e tudo o que aquela maravilhosa natureza encerra!

A “Laurinha” é pedra parada no tempo... Quem sabe, talvez “ela” seja pedra facetada, ainda no período do paleolítico?

A “Laurinha” lembra pomba voando no espaço, naquele espaço que a viu nascer, crescer e correr, enquanto criança e que hoje continua crescendo e correndo, naquele prado verdejante, naquele “oásis” que é Vila Nova de Cerveira.

E, afastando a cortina, olho o Céu!».

Laura Pacheco foi a sepultar para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira no dia 29 de novembro.

À família de luto apresentamos condolências.

FUNERAIS

EM CANDEMIL



Foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Candemil, **ANTÓNIO DE JESUS PEREIRA**, de 87 anos, casado, que residia no lugar de Mergulhão.

EM COVAS



Com 83 anos de idade, foi enterrada, no Cemitério Paroquial de Covas, **ALICE GOMES LINO**. A falecida, que era viúva, encontrava-se como utente no Lar Maria Luísa em Vila Nova de Cerveira.

EM SOPO



OLÍMPIA DE JESUS BARROSO, de 85 anos, viúva, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Sopo. Era natural da freguesia, mas residia, há largos anos, em Algueirão/Mem Martins/Sintra.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Vila Nova de Cerveira com maior número de casamentos civis que católicos

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, no concelho de Vila Nova de Cerveira houve, em 2008, mais casamentos civis que católicos. O mesmo aconteceu nos municípios de Melgaço, Paredes de Coura e Valença.

De salientar que no distrito de Viana do Castelo subiu de um para oito, no curto espaço de dois anos, o número de concelhos onde a maioria dos casais prescindiu da celebração religiosa, já que foi em finais de 2006 que se registou o concelho de Caminha como o único concelho no Alto Minho com mais casamentos civis que católicos.

E pelas indicações, parece, pelo menos no respeitante a Vila Nova de Cerveira, que é caso para prosseguir.

“Um grão caído na terra” no Centro de Cultura de Campos numa produção de Comédias do Minho

Mais um espetáculo produzido por Comédias do Minho que foi apresentado, em 28 de novembro, no Centro de Cultura de Campos.

Tratou-se da peça “Um grão caído na terra”, com encenação e interpretação de Gonçalo Fonseca.

A referida obra foi anteriormente apresentada na Casa da Cultura de Melgaço, em Monção, no Auditório Municipal de Ponte da Barca, no Centro de Cultura de Paredes de Coura e no Colégio de Entrimo, na vizinha Espanha.

“Um grão caído na terra” nasce de um testemunho real”, segundo é divulgado no programa do espetáculo.

Voluntários cerveirenses na recolha de géneros para o Banco Alimentar Contra a Fome

No distrito de Viana do Castelo o peditório ultrapassou 68 toneladas

Teve aderência de pessoas de boa vontade a recolha de alimentos no concelho de Vila Nova de Cerveira para o Banco Alimentar Contra a Fome.

Numa importante unidade comercial, um grupo de voluntários cerveirenses colaborou nesse peditório que, a nível nacional, teve um aumento de 20 por cento de dádivas em relação ao ano passado.

As ajudas no concelho de Vila Nova de Cerveira atingiram um volume bastante satisfatório.

De enaltecer quem teve a boa vontade de colaborar nesta ação de bem-fazer que, no fim de semana de 28 e 29 de novembro, reuniu à volta de 27 mil voluntários em todo o país.

Em relação ao distrito de Viana do Castelo, onde existe na sede (abriu em 16 de julho de 2009) uma delegação do Banco Alimentar Contra a Fome, a quantidade de géneros recolhidos atingiu 68,319 toneladas, distribuídas por 29 superfícies comerciais, e que contou com a participação de 350 voluntários.

Novo acesso à Ponte da Amizade irá alterar, em diversos aspetos, a entrada norte da vila

Prosseguem, em bom ritmo, as obras de construção do novo acesso à Ponte da Amizade, as quais, em diversos aspetos, irão alterar a entrada norte da vila.

Seis anos depois (a ponte começou a funcionar em junho de 2004) a obra, tão desejada por aqueles que circulam pela estrutura, está bem lançada, pelo que a sua conclusão, anunciada para o último semestre de 2010, deverá ser um facto concreto.

Segundo se prevê, o custo dos acessos, que também servirão para a requalificação da avenida das Comunidades Portuguesas, será quase igual ao que foi gasto com a construção da Ponte da Amizade.

Os novos acessos incluirão, ainda, uma ligação superior sobre o caminho de ferro e a EN13, integrado num troço

com cerca de dois quilómetros de comprimento.

Pretende-se, com isso, «não só conferir acessibilidades adequadas entre a Ponte Cerveira/Goian e a EN13 e restante rede viária local, como melhorar a ligação a Espanha, retirando o tráfego do tecido urbano de Vila Nova de Cerveira».

Paralelamente, também estão a decorrer as obras de requalificação da EN13 que abrange os concelhos de Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, numa extensão total de 47,3 quilómetros. E que tem por finalidade melhorar as condições de circulação e segurança de condutores e peões dos quatro municípios, destacando-se as melhorias de pavimento e a recuperação e construção de passeios, entre outras melhorias.



Rede Imobiliária da APEP

comprarcasa

A Rede das Mediadoras Nacionais

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praga D. Dinis
C. C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax: 251. 702013
cerveira.comprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA

Associação - Associação Imobiliária, Lda.
APENIP 2894 - AMI 6120

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer n'Ele para a vida eterna (1ª Timóteo 1:15-16).

COMENTÁRIO (NATAL 2009) (2009-12-A) QUE GRANDIOSO PRESENTE DE NATAL

INTRODUÇÃO

O profeta messiânico diz assim: Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome é Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz (Isaías 9:6). Centenas de anos antes Deus tinha revelado, através deste servo, cognominado de profeta Messiânico, na realidade o foi, com todo o desvelo, com toda a verdade, sendo o porta-voz da parte do Altíssimo, o anunciador deste mistério, profetizado há milênios, mas que chegou ao ponto final, para seu cumprimento ser executado.

Assim este Príncipe da Paz, traria a sua própria revelação física ao mundo, através de uma simples família da Palestina da descendência de David, da linhagem de Abraão, da linhagem de Seu filho, de Noé (Ier Gênesis 10:1-32). Este nascimento não seguiria a ordem natural da criação dada no Éden (Gênesis 1:28), isso foi estipulado para o ser humano, mas para Seu Filho foi o seguinte:

1º - O Messias nasceria de uma virgem donzela, aonde nenhuma relação humana tivera.

2º - Sua gravidez seria obra de Deus, do Espírito Santo e não de nenhum homem.

3º - Nasceria numa cidade da Palestina em Belém. Tudo exatamente se cumpriu e aconteceu, com a finalidade de nos abrir os nossos olhos fechados.

COMENTÁRIO

O Deus eterno e todo-poderoso tratou pessoalmente

do presente mais valioso da humanidade. Ele encarregou-se de oferecer o Seu Filho Jesus como a única prenda capaz de solucionar o maior problema do homem, o pecado humano, que nos separa de Deus, foi derrotado. Foi com esses propósitos que o Senhor Jesus foi prometido e enviado com todo o Amor, a fim de responder aos anseios da humanidade perdida, através dos séculos.

Não mais o ser humano necessita viver abatido e até atormentado, porque Jesus é suficiente e capaz de libertar e curar doenças físicas, sentimentais e espirituais. Jesus é a maior e melhor dádiva que alguma vez o homem sem Deus poderia receber. Ele é a prenda que responde integralmente às necessidades e condições atuais desta pobre humanidade.

MAS TEM SIDO UM PRESENTE REJEITADO

As pessoas da época de Cristo, conforme a Bíblia relata dividiam-se em três grupos. Os que esperavam a vinda de Cristo e o aceitavam. Os que não o esperavam e os que não aceitavam como vindo de Deus. Isso foi um caso muito trágico para os Judeus, tanto homens como mulheres, a total rejeição a Cristo como seu Salvador.

MAS FINALMENTE UM PRESENTE MUNDIAL

Embora Jesus fosse um presente também para José e Maria, eles próprios sabiam que Ele era, e é, uma prenda para todas as famílias da terra, para dar-lhes a verdadeira felicidade e um novo sentido de vida, conforme se lê: Porque Deus enviou o seu filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele (João 3:16). A salvação que há em Jesus não se limita a uma família ou nação somente, mas abrange todos aqueles que, com fé e arrependimento, se voltarem para Ele.

O QUE FAZER COM JESUS?

Emanuel é Deus connosco, embora oferecido ao mundo inteiro, Ele tornou-se Deus em nós quando O aceitarmos, pessoalmente, como nosso único e suficiente Salvador. Ele tem poder para resolver as necessidades e carências de todos os seres humanos pecadores. Pergunto o que vamos fazer com Jesus como um real presente? Qual a sua atitude perante esta Gloriosa oferta dos Céus? Não seja como algum seu conhecido que rejeita, mas você felizmente ainda vai a tempo de alcançar a maior prenda em sua vida, pois é uma prenda Divina.

O Senhor Jesus poderá ser alguém que nunca despertou a sua atenção, mas lembre-se que Ele é a mais valiosa dádiva de Deus para toda a humanidade. Cristo é o presente que cada pessoa precisa aceitar, e você, para quem me dirijo neste momento, esteja nesse grupo daqueles que o desejam aceitar, como anteriormente me referi, como seu Salvador. Seja qual for a sua posição, quanto à pessoa de Jesus Cristo, não importa em que situação ou estado espiritual se encontre a sua vida. Ele está de braços abertos, pronto para transformá-lo numa pessoa verdadeiramente feliz!

O que o amado leitor precisa fazer é o seguinte. 1º - Arrepende-se dos seus pecados. 2º - Converter-se ao Senhor Jesus Cristo. 3º - Ler a sua Palavra (Bíblia) e segui-lo.

Nesta época mais festiva do ano, que é o Natal, Deus nosso Pai preparou a maior dádiva para si. Com tudo isto, os

meus maiores desejos é que Deus o abençoe com todas as bênçãos dos Céus. Amém.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 107 069 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

MENSAGENS VIA INTERNET

PARABÉNS A CERVEIRA NOVA

Quero dar os parabéns a este jornal pelos 39 anos de existência e enaltecê-lo pelo serviço prestado de nos trazer as notícias de uma terra que possui apaixonados admiradores que, tanto longe como perto, encontram neste noticiário um porto para amenizar a saudade.

Vida longa a Cerveira Nova.
Grande abraço,

Marcelo Cerveira
(Rio de Janeiro - Brasil)

ONDE ESTÁ O CRUZEIRO DE S. GONÇALO?

Para todos:
O que é feito do cruzeiro de S. Gonçalo com os símbolos da Paixão. Será que foi recolhido ou simplesmente roubado?

Alguém que possa responder. Já agora deverá a Câmara comprar ou contactar o proprietário.
Pena que se despreze o património cerveirense.
É um reparo.

Álvaro Guerreiro
(Meadela)

CASA MUSEU LAURA PACHECO

A fim de perpetuar a memória de D. Laura Pacheco e permitir a quem visita Cerveira a possibilidade de apreciar os seus belos trabalhos, sugiro que a sua residência seja transformada em Casa Museu Laura Pacheco.

Antero Leite
Vila Nova de Cerveira

Vila Nova de Cerveira

LAURA JULIETA PACHECO

(Faleceu em 26 de novembro de 2009)

AGRADECIMENTO



SUA FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecida-mente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

MARIA ALICE FERREIRA

(Faleceu em 13 de novembro de 2009)

AGRADECIMENTO



SUA FAMÍLIA, muito sensibilizada pelas provas de carinho e amizade manifestadas por todos os presentes no funeral do seu ente querido, vem, por este meio, agradecer a todos quantos se associaram à sua dor, bem como a todos quantos, por qualquer outro meio, lhe manifestaram pesar.

Agradece ainda a todos quantos estiveram presentes na celebração da Missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

JOÃO CARLOS MALHEIRO ALVES DE CASTRO

(Faleceu em 12 de novembro de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, muito sensibilizada, vem, por este único meio, agradecer a todos quantos se associaram à sua dor, participando no funeral do saudoso extinto ou que, de outro modo, lhe manifestaram o seu apreço, solidariedade e pesar.

Agradece ainda àqueles que participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença

SOPO - Vila Nova de Cerveira

OLÍMPIA DE JESUS BARROSO

(Faleceu em 25 de novembro de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO e muito reconhecida, agradecer a todos os que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como todas as provas de amor, carinho e amizade recebidas aquando do funeral.

Tornam extensivo o agradecimento a todos os que a honraram com a sua presença na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença

Carta ao jornal

Porto, novembro de 2009

Exmos. Senhores,

Na qualidade de Presidente da APLL - Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas - cuja missão é melhorar a qualidade de vida dos doentes hemato-oncológicos (leucemias, linfomas e mieloma múltiplo) e seus familiares, permitam-me consagrar um projecto conjunto com o LusoCord – Banco Público de Células Estaminais do Cordão Umbilical.

O LusoCord é o banco público que oferece o serviço de criopreservação a todas as grávidas que queiram ser dadoras de células estaminais do cordão umbilical. A dádiva do cordão pode salvar muitas vidas, entre elas contam-se as dos doentes hematoooncológicos.

Em Janeiro de 2009, a APLL iniciou uma campanha junto da sociedade civil, sob a forma de petição, para desbloquear verbas para o funcionamento do banco público, cujo equipamento existia há mais de dois anos sem estar a ser utilizado por questões relacionadas com financiamento. Em Abril, reunimos com todos os partidos políticos com assento parlamentar para tentar ultrapassar a questão do mesmo. Durante o mês de Julho, as verbas foram desbloqueadas e o LusoCord poderá criopreservar as células estaminais do cordão umbilical.

Os meus melhores cumprimentos.

João Salazar
Presidente Direcção APLL

Prémio Europeu para jovens jornalistas 2010 já arrancou

A Direcção Geral para o Alargamento da Comissão Europeia está a lançar o Prémio Europeu para Jovens Jornalistas 2010. O concurso vai premiar, pelo terceiro ano consecutivo, os melhores jovens jornalistas da Europa, incidindo na temática do alargamento da União Europeia.

O Prémio Europeu para Jovens Jornalistas 2010 desafia jornalistas e estudantes de jornalismo, entre os 17 e os 35 anos, a alargarem os seus horizontes. A competição, que decorre de 20 de Outubro de 2009 a 28 de Fevereiro de 2010, constitui uma oportunidade para darem a sua interpretação sobre o Alargamento da União Europeia através de perspectivas criativas e estimulantes. Os interessados podem concorrer, com trabalhos de jornalismo de rádio e imprensa escrita e online, transmitidos ou publicados entre 1 de Outubro de 2007 e 28 de Fevereiro de 2010, oriundos de cada um dos Estados Membros, Países Candidatos, Potenciais Candidatos e Islândia.

Os 36 vencedores nacionais serão seleccionados pelos júris oficiais de cada país participante. Posteriormente, um júri internacional seleccionará, de entre os 36, os três melhores trabalhos nas seguintes categorias: “Mais original”, “Melhor investigação” e “Melhor Estilo Jornalístico”. Cada um dos vencedores deste Prémio Especial, ganhará uma viagem cultural a uma capital Europeia à sua escolha.

Ao anunciar o Prémio Europeu para Jovens Jornalistas 2010, Olli Rehn, Comissário europeu para o Alargamento, afirmou: “A terceira edição do Prémio Europeu para Jovens Jornalistas continua a premiar o jornalismo de excelência e dá a oportunidade à Comissão Europeia de partilhar ideias com os jovens jornalistas mais promissores da Europa sobre questões fundamentais do projecto de Alargamento da União Europeia.”

Os 36 vencedores nacionais do Prémio irão visitar Istambul em Maio de 2010, numa viagem histórica e cultural. Istambul, uma das Capitais Europeias da Cultura em 2010, é uma localização ideal para os vencedores ampliarem a sua visão através da interacção intercultural. A viagem terminará com uma conferência onde serão trocadas opiniões, com os principais analistas internacionais, sobre cultura, identidade e Alargamento Europeu.

Para mais informações sobre como participar no concurso, por favor visite www.EUjournalist-award.eu

Brincar em segurança

Os parques infantis constituem locais interessantes de diversão, mas que, por vezes, apresentam situações de risco a corrigir.

Atendendo à especial vulnerabilidade das crianças, existe, desde 1997, uma legislação que regula a instalação e funcionamento destes parques, sancionando as entidades proprietárias que não cumpram as normas de segurança. Recentemente complementada por novas regras, a lei actual veio reforçar a qualidade exigida aos parques infantis, criando regras para aumentar a segurança dos equipamentos e informação prestada aos consumidores.

Sem prejuízo da responsabilidade das entidades proprietárias, importa lembrar os pais, educadores e acompanhantes que a segurança dos parques também passa pelo seu papel de vigilantes, zelando pelo bom e adequado uso dos equipamentos.

Se os parques infantis não cumprirem as normas de segurança, não permita a utilização dos equipamentos e denuncie rapidamente o facto à Câmara Municipal, se o parque for privado, ou à ASAE, caso se trate de um parque infantil camarário.

Utiliza o livro de reclamações para apresentar a sua queixa.

OPINIÃO

Tourada à portuguesa

Nos tempos de hoje tudo é possível. Tourada no hemiciclo, como podia ser em qualquer outro local público, ou privado. Hoje, tudo pode acontecer. Deste modo, devo lamentar e, porque não, reprovar cenas como esta e tantas outras que por aí proliferam que em nada dignificam o seu autor e ainda mais reprovável se tornam quando esse comportamento vem de uma figura pública, ou de figura de Estado. Estas figuras devem estar totalmente preparadas, mental e psicologicamente, para enfrentarem crítica.

O gesto não escapa, as palavras ficaram no segredo dos deuses. No entanto, os que estavam por perto e se aperceberam delas, deram origem à boa disposição. Senhores políticos não é desta forma que se constrói essa tão apregoadada democracia. Senhores homens da batuta governativa sejam humildes, não enganem os bem-intencionados e bons cidadãos. Desanuviem, deem confiança à desconfiança que está instalada no nosso exemplar contribuinte.

As instituições públicas têm o

dever sagrado de respeitar o direito dos valores inconfundíveis de todo o cidadão e em casos como estes que criam uma situação altamente censurável aos olhos de todos, inclusive aos adversários políticos que não deixam, de certeza, perder esses ataques triviais que não escapam ao mero iletrado. Razão ou sem ela, esse comportamento, do qual houve desistência, serve ou servirá para arma de arremesso político.

Mas o mais chocante, é que esse comportamento já ultrapassou fronteiras, cuja publicidade fere em cheio a nossa “salutar democracia”. Mas será assim tão salutar? Porém, é aquela que temos, é com ela que temos de viver, queiramos ou não.

Este respeitável senhor, que todos sem exceção conhecemos, autor principal deste episódio conturbado, não tenhamos dúvidas, não está no desemprego, mas sim convidado para o bom “tacho”.

Sempre aparece alguém, um alguém de peso, para resolver essas situações dessas figuras públicas. Coitados de tantos e tantos com o “canudo”, esses

jovens à beira do abismo, desemprego, depois de tanto esforço, quem lhes vale?

Está bem claro e sem qualquer dúvida, nos tempos que correm, todos temos de nos adaptar às circunstâncias e limitações, porque a fonte comum de frustração é a ingratidão.

Com frequência ouvimos muitas pessoas a lamentar-se que, depois de terem feito tantos favores, aqui é o inverso, a determinada pessoa, foram mal recompensados. Isto denota, quase sempre, um espírito mesquinho e interesseiro e outras vezes pouco conhecimento da natureza humana.

Portanto, com dúvidas ou sem elas, o que se poderá fazer? É o Mundo que temos, é neste nosso Mundo que com frustrações, com vaidade, com honestidade ou sem ela, com justiça ou injustiça, com violência e também sem ela, mais ela e infelizmente é muita, temos de nos conformar.

Mas a tourada à portuguesa... essa sim, continua. E já está na arena.

Pestana de Carvalho
(Afife)

CCDR-N e Jornal de Notícias lançaram “Prémios Novo Norte”

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e o Jornal de Notícias promoveram em 3 de Dezembro, na Casa da Música, o lançamento e apresentação pública dos “Prémios NOVO NORTE”, iniciativa integrada na estratégia de promoção do Programa Operacional Regional do Norte (“ON.2 – O Novo Norte”), que visa distinguir exemplos de excelência em temas prioritários do desenvolvimento da Região do Norte.

Os Prémios organizam-se em seis categorias – Norte Inovador, Norte Empreendedor, Norte Criativo, Norte Sustentável, Norte Inclusivo e Norte Civitas –, estando também prevista a atribuição do galardão “NOVO NORTE – Boa Prática Regional do Ano”, que decorrerá da selecção por parte do júri de entre as candidaturas vencedoras em cada uma das categorias. O concurso decorre do dia do

lançamento até 15 de Fevereiro.

A candidatura vencedora com o galardão máximo receberá o apoio técnico, logístico e de comunicação da CCDR-N para se candidatar a prémios europeus, designadamente aqueles promovidos pela União Europeia, como o “REGIO Stars” e o “European Enterprise Awards”. Os demais vencedores receberão um troféu (de natureza artística ou criativa) e um diploma.

Para além do objectivo de promover boas práticas e projectos inovadores de desenvolvimento regional, pretende-se ainda com os “Prémios NOVO NORTE” sensibilizar instituições e empresas para o elevado potencial das acções inovadoras e incentivar o intercâmbio de experiências e o reconhecimento do mérito. Nesse contexto, os promotores da iniciativa desenvolverão ainda trabalhos editoriais dedicados às iniciativas vencedoras ou concorrentes.

Doenças respiratórias: números alarmantes preocupam especialistas

No dia 18 de Novembro comemorou-se o dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), que segundo a OMS, atinge 210 milhões de pessoas em todo o Mundo, causando anualmente a morte a 3 milhões de pessoas.

Segundo a Fundação Portuguesa do Pulmão (FPP), é uma doença grave responsável anualmente pela perda de 1,5 milhões de anos de vida. A DPOC é das poucas doenças crónicas com tendência a aumentar nas próximas décadas, tanto em número de casos, como em mortalidade sendo a terceira causa de morte num futuro próximo.

A situação em Portugal é semelhante ao resto da Europa. Em 2008 o número de internamentos hospitalares por DPOC excedeu os 9000 e, nos próximos anos o número de pacientes afetados por esta doença irá rondar os 500.000 doentes sintomáticos. Os últimos dados do INE apontam para 2872 óbitos em 2006, o que significa um aumento de 5.7% em relação a 2002 (dados do 5º Relatório do

Organização Nacional da Doenças Respiratórias). Esta doença causa em Portugal, anualmente uma perda de mais de 74.000 anos de vida e os custos no ambulatório destes doentes está estimado em mais de 240 milhões de euros anuais.

Neste dia dedicado á DPOC, a Fundação Portuguesa do Pulmão pretende alertar a população para este problema grave em Portugal, sugerindo algumas áreas para onde esta luta deve caminhar.

Mas antes de tudo, já que entre 85 a 90% dos casos são originados pelo fumo de tabaco, é fundamental desenvolver estratégias que levem os jovens a não se iniciarem no vício de fumar, o que deverá ser uma tarefa da família, das escolas e da sociedade em geral.

A DPOC é uma doença crónica que leva a uma progressiva deterioração da função pulmonar e que se inicia por sintomas confundíveis com outras doenças. As intervenções terapêuticas precoces melhoram a qualidade de vida dos pacientes e o prognóstico. Por isso, é essencial não só os médicos mas também os pacientes estarem alerta para os sintomas e sinais desta doença, através de

um simples exame da função respiratória chamada espirometria.

Os alicerces para a criação de uma Rede Nacional de Espirometria, nos Centros de Saúde, já foram lançados. Contudo a sua implementação tem sido muito lenta.

É essencial que esta Rede Nacional de Espirometria esteja operacional urgentemente para que o diagnóstico precoce da DPOC seja de fácil acesso a todos.

Esta Rede deverá assentar na existência de técnicos de cardiopneumografia, colocados ou que se desloquem, aos Centros de Saúde e numa sensibilização dos Médicos de Família para a necessidade de considerarem o pedido deste exame como fundamental para muitos dos seus doentes. Para além disso, estes técnicos deverão ser coordenados pelos Serviços de Pneumologia dos Hospitais da área e os próprios médicos de família serem articulados com os Serviços Hospitalares, constituindo-se elos duma verdadeira Rede de Cuidados Respiratórios.

Fundação Portuguesa do Pulmão

Alunos do Colégio de Campos numa prova de corta-mato



Cerca de 150 jovens do Colégio de Campos participaram no Corta-Mato Escolar, que decorreu no dia 11 de Novembro. Cumpriu-se assim, uma vez mais, a tradição anual de colocar centenas de alunos a correr por gosto, sendo já uma das iniciativas desportivas escolares com mais tradição na escola.

A prova foi constituída por 6 escalões distintos designadamente os infantis A e B, Iniciados, Juvenis e Juniores nas categorias masculino e feminino. Durante a prova foram apurados os melhores classificados dos diversos escalões para participarem no Corta-Mato Escolar do Distrito de Viana do Castelo que se realizará no segundo período, em data a confirmar.

A iniciativa e organização estiveram a cargo do grupo de Educação Física com a envolvimento de todo a comunidade escolar.

Valença reforça equipamentos desportivos



Valença conta com um novo mini-campo desportivo descoberto, com uma área de 264 m2, em relva sintética, na zona da Cidade Nova. Futebol, basquetebol e andebol são algumas das modalidades que se podem praticar.

A nova estrutura implicou um investimento de cerca de 35 mil euros financiados pela Câmara Municipal, Instituto de Desporto de Portugal, Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Este mini-campo vem reforçar a oferta de equipamentos lúdico desportivos de proximidade, nomeadamente, da área urbana de Valença e freguesias vizinhas. O espaço localiza-se numa área urbana de grande concentração populacional. Promover a iniciação à prática desportiva informal e contribuir para a ocupação dos tempos livres, nomeadamente, das crianças e jovens é o objetivo principal desta nova estrutura.

A concretização deste mini-campo resultou de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal, o Instituto de Desporto de Portugal, a Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Ancorensis Ana Filipa Teixeira campeã regional absoluta de piscina coberta

Ana Filipa Teixeira, a jovem nadadora ancorense, levou de vencida a concorrência na prova de 50 metros bruços, do Campeonato Regional Absolutos de Piscina Curta, alcançando o primeiro título nesta categoria para a natação do Concelho de Caminha.

Além deste resultado, o Clube Desportivo Ancorensis – Serralharia Ribeiro, conseguiu ainda mais 11 lugares no pódio, correspondentes a 6 medalhas de prata e 5 medalhas de bronze.

Estes resultados vem acentuar de sobremaneira, a importância que a nova piscina de Vila Praia de Âncora poderá ter, para que Caminha venha a tornar-se também, conhecida pelo desempenho dos seus nadadores.

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL		
7.ª JORNADA RESULTADOS		
Ambos Rios, 6-Amigos Sá, 2 Monção, 1 - Neiva, 4 R. Âncora, 3 - Cais Novo, 4 Anha, 7 - P. Barca, 4 Alvarães, 0 - Caminha, 8 Cidadelhe, 5 - Zonafut, 2 Fontão, 3 - Cerveira, 2		
8.ª JORNADA RESULTADOS		
Neiva, 0 - Ambos Rios, 1 Cais Novo, 6 - Monção, 2 P. Barca, 3 - R. Âncora, 2 Caminha, 0 - Anha, 4 Zonafut, 5 - Alvarães, 5 Cerveira, 4 - Cidadelhe, 3 Paço Lima, 0 - Fontão, 3		
CLASSIFICAÇÃO		
1.º - Ambos os Rios	21	
2.º - Fontão	19	
3.º - Cais Novo	19	
4.º - Ponte da Barca	18	
5.º - Anha	14	
6.º - Amigos de Sá	12	
7.º - Cerveira	10	
8.º - Neiva (Sandiães)	10	
9.º - Monção	10	
10.º - Caminha	9	
11.º - Cidadelhe	9	
12.º - Paço de Lima	4	
13.º - Riba de Âncora	3	
14.º - Alvarães	1	
15.º - Zonafut	1	

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS		
6.ª JORNADA RESULTADOS		
Ancorense, 1 - Paço, 2 Lanheses, 11 - Torre, 0 Darquense, 0 - Cerveira, 3 Monção, 0 - Guilhadeses, 8 Vit. Piães, 9 - Venade, 0		
CLASSIFICAÇÃO		
1.º - Votirono de Piães	18	
2.º - Paço	13	
3.º - Ancorense	13	
4.º - Lanheses	13	
5.º - Guilhadeses	11	
6.º - Cerveira	9	
7.º - Venade	6	
8.º - Darquense	4	
9.º - Monção	0	
10.º - Torre	0	

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS		
7.ª JORNADA RESULTADOS		
Cerveira, 0 - Ancorense, 3 L. Sousa, 0 - Limianos, 5 Moreira, 18 - Âncora, 1 Melgacense, 4 - Venade, 0 Darquense, 0 - Vianense, 1		
CLASSIFICAÇÃO		
1.º - Limianos A	15	
2.º - Ancorense	15	
3.º - Vianense A	12	
4.º - Moreira	9	
5.º - Cerveira	7	
6.º - Darquense	6	
7.º - Ponte da Barca	6	
8.º - Melgacense	6	
9.º - Courense	4	
10.º - Luciano Sousa	2	
11.º - Venade	0	
12.º - Âncora	0	

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES		
7.ª JORNADA RESULTADOS		
Darquense, 5 - P. Barca, 0 Cerveira, 1 - Vianense, 2 Courense, 1 - Ancorense, 4 Melgacense,2-Castanheira,0 Valenciano, 8 - Moreira, 0 Lanheses, 1 - Monção, 4		
8.ª JORNADA RESULTADOS		
Vianense, 4 - Darquense, 2 Barroselas, 2 - Cerveira, 1 Castanheira, 1 - Courense, 0 Moreira, 0 - Melgacense, 4 Neves, 2 - Lanheses, 0		
CLASSIFICAÇÃO		
1.º - Barroselas	18	
2.º - Vianense	16	
3.º - Castanheira	13	
4.º - Ancorense	12	
5.º - Neves	9	
6.º - Monção	9	
7.º - Cerveira	8	
8.º - Courense	8	
9.º - Melgacense	7	
10.º - Darquense	6	
11.º - Ponte da Barca	6	
12.º - Valenciano	5	
13.º - Lanheses	4	
14.º - Moreira	1	

TORNEIO DE ESCOLAS “A”		
4.ª JORNADA RESULTADOS		
Cerveira, 1 - Limianos, 0 Lanheses, 2 - A. Rego, 1 Vila Fria, 0 - Vianense, 18 L. Sousa, 10-Guilhadeses, 1 Perre, 10 - Torre, 0 Chafé, 2 - Neves, 5 Ancorense, 0-Barroselas, 11		
5.ª JORNADA RESULTADOS		
Cerveira, 11 - Lanheses, 0 A. Rego, 2 - Vila Fria, 0 Vianense, 4 - L. Sousa, 3 Guilhadeses, 7 - Perre, 2 Torre, 0 - Chafé, 18 Neves, 7 - Ancorense, 0 Limianos, 3 - Barroselas, 6		
CLASSIFICAÇÃO		
1.º - Vianense	15	
2.º - CD Cerveira	12	
3.º - Luciano Sousa	12	
4.º - Neves	12	
5.º - Barroselas	10	
6.º - Guilhadeses	9	
7.º - Chafé	7	
8.º - Lanheses	6	
9.º - Perre	4	
10.º - Artur Rego	3	
11.º - Vila Fria	3	
12.º - Limianos	3	
13.º - Ancorense	1	
14.º - Torre	0	

ASSINE, LEIA E DIVULGUE

CERVEIRA NOVA

Faça dele o seu jornal preferido

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO		
10.ª JORNADA RESULTADOS		
Grecudega, 2 - Vit. Donas, 1 Bertiandos, 3 - Fachense, 2 Âg. Souto, 2 - Vit. Piães, 2 Arcozelo, 0 - Lanheses, 1 Moreira, 1 - Neiva, 2 Perre, 1 - Ancorense, 0 Torre, 1 - Moledense, 5 Castanheira, 0-Darquense, 1 Paço, 1 - Artur Rego, 3		
11.ª JORNADA RESULTADOS		
Vila Franca, 2-Grecudega, 1 Vit. Donas, 1 -Bertiandos, 1 Fachense, 0 - Âg. Souto, 1 Vit. Piães, 2 - Arcozelo, 2 Lanheses, 6 - Moreira, 0 Neiva, 3 - Perre, 2 Ancorense, 4 - Torre, 0 Moledense, 3-Castanheira, 1 Darquense, 1 - Paço, 0		
CLASSIFICAÇÃO		
1.º - Lanheses	30	
2.º - Ancorense	23	
3.º - Artur Rego	23	
4.º - Vila Franca	23	
5.º - Castanheira	18	
6.º - Perre	18	
7.º - Darquense	17	
8.º - Moledense	17	
9.º - Fachense	13	
10.º - Bertiandos	13	
11.º - Arcozelo	12	
12.º - Águias de Souto	12	
13.º - Vitorino de Piães	11	
14.º - Grecudega	10	
15.º - Vitorino das Donas	9	
16.º - Moreira	8	
17.º - Neiva	8	
18.º - Paço	6	
19.º - Torre	4	

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS (C)		
4.ª JORNADA RESULTADOS		
Neves, 3 - Ancorense, 2 Darquense, 2 - Areosense, 3 L. Sousa, 6 - Limianos, 0 Friestense, 2 - Adecas, 18 Vianense, 1 - Barroselas, 0 P. Barca, 1 - Cerveira, 3		
5.ª JORNADA RESULTADOS		
Bertiandos, 1 - Neves, 3 Ancorense, 20-Darquense, 0 Areosense, 0 - L. Sousa, 12 Limianos, 7 - Friestense, 0 Adecas, 7 - Vianense, 0 Barroselas, 1 - P. Barca, 0		
CLASSIFICAÇÃO		
1.º - Neves	15	
2.º - Cerveira	12	
3.º - Luciano Sousa B	12	
4.º - Barroselas B	9	
5.º - Limianos C	9	
6.º - Adecas	9	
7.º - Ancorense	9	
8.º - Ponte da Barca	6	
9.º - Bertiandos	3	
10.º - Areosense	3	
11.º - Vianense C	3	
12.º - Friestense B	0	
13.º - Darquense A	0	

ASSINATURA ANUAL (PAPEL) NACIONAL:

€ 18,00

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE HONRA		
6.ª JORNADA RESULTADOS		
Távora, 0 - Courense, 1 P. Barca, 2 - Neves, 2 Chafé, 6 - Raianos, 1 Correlhã, 2 - Campos, 1 Cerveira, 2 - Melgacense, 2 Monção, 3 - Vila Fria, 0 Castelense, 1 - M. Lima, 1		
7.ª JORNADA RESULTADOS		
Távora, 0 - P. Barca, 2 Neves, 5 - Chafé, 0 Raianos, 2 - Correlhã, 3 Campos, 1 - Cerveira, 1 Melgacense, 3 - Monção, 1 Vila Fria, 0 - Castelense, 1 Courense, 2 - M. Lima, 2		
CLASSIFICAÇÃO		
1.º - Melgacense	19	
2.º - Neves	16	
3.º - Correlhã	15	
4.º - Courense	14	
5.º - Cerveira	13	
6.º - Ponte da Barca	11	
7.º - Monção	10	
8.º - Chafé	7	
9.º - Castelense	7	
10.º - Campos	6	
11.º - Moreira Lima	6	
12.º - Távora	5	
13.º - Vila Fria	4	
14.º - Raianos	2	

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS (B)		
4.ª JORNADA RESULTADOS		
St. Marta, 2 - Âncora, 7 Barroselas, 2 - A. Rego, 2 Torre, 5 - Deucriste, 4 Limianos, 3 - Guilhadeses, 2 Friestense, 1 - Darquense, 9 Vianense, 2 - Moreira, 4 Campos, 2 - Lanheses, 2		
5.ª JORNADA RESULTADOS		
St. Marta, 0 - Barroselas, 16 A. Rego, 4 - Torre, 4 Deucriste, 1 - Limianos, 5 Guilhadeses, 1-Friestense, 2 Darquense, 3 - Vianense, 0 Moreira, 3 - Campos, 1 Âncora, 6 - Lanheses, 3		
CLASSIFICAÇÃO		
1.º - Moreira	15	
2.º - Barroselas	13	
3.º - Limianos	12	
4.º - Artur Rego	11	
5.º - Darquense	9	
6.º - Friestense A	7	
7.º - Vianense B	7	
8.º - Guilhadeses	6	
9.º - Âncora	6	
10.º - Campos	5	
11.º - Torre	4	
12.º - Deucriste	3	
13.º - Lanheses	2	
14.º - Santa Marta	0	

ASSINE O N/ JORNAL DIGITAL

SÓ:

€ 12,50/ANO

Tomada de posse do Conselho Executivo da CIM Alto Minho



Realizou-se no dia 17 de Novembro, a tomada de posse do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Minho Lima (CIM Alto Minho), no Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, e a eleição do respetivo presidente e dos dois vice-presidentes de entre os nove presidentes dos municípios constituintes da CIM.

Após o ato de instalação, dirigido pelo presidente cessante da Assembleia da Comunidade Intermunicipal, Rui Taxa Araújo, procedeu-se à eleição do presidente e vice-presidentes do Conselho Executivo, tendo o presidente da Câmara Municipal de Melgaço, Rui Solheiro, na qualidade de eleito mais antigo, proposto que a eleição fosse realizada por lista.

Assim, foi aprovada, por unanimidade, a única lista apresentada a sufrágio, de composição pluripartidária, refletindo a harmonia e o equilíbrio político regional. Rui Solheiro, presidente da Câmara Municipal de Melgaço (PS), foi reconduzido na presidência do Conselho Executivo, tendo como vice-presidentes Francisco Araújo, presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez (PSD), re-eleito no cargo, e Victor Mendes, presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima (CDS/PP), eleito nas últimas eleições autárquicas.

O Conselho Executivo da CIM Alto Minho é ainda composto pelos presidentes das câmaras municipais de Caminha, Júlia Paula Costa; Monção, José Emílio Moreira; Paredes de Coura, António Pereira Júnior; Ponte da Barca, António Vassalo Abreu; Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinteira, re-eleitos nas eleições autárquicas de 11 de Outubro de 2009, e pelo novo presidente eleito para a Câmara Municipal de Valença, Jorge Mendes.

Sobre os próximos quatro anos de mandato, o presidente empossado referiu que a Comunidade pretende dar seguimento à execução dos programas já contratualizados no âmbito do QREN e que o Conselho Executivo da CIM irá “continuar a cultivar o espírito de consenso” que tem pautado a sua atuação em prol dos interesses dos municípios e dos interesses regionais.

Depois da eleição do órgão dirigente da CIM, as assembleias municipais dos municípios que integram a Comunidade vão eleger, até final do ano, os seus representantes na Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho, pelo que só após realizar-se-á a tomada de posse deste órgão e a eleição da respetiva mesa.


Árvore de Natal solidária em Monção

Com a chegada do Natal, a equipa do Rendimento Social de Inserção (RSI) da Associação Censo começou celebrar esta data festiva com a realização de uma iniciativa inédita no concelho de Monção denominada “Árvore de Natal Solidária”.

No dia 1 de dezembro, as crianças e jovens do RSI decoraram e embelezaram com materiais reutilizados uma árvore de Natal no centro histórico da localidade, Praça Deu-la-Deu Martins, deixando uma estrela com a respetiva identificação (idade e sexo) de cada um.

Nos dias 16 e 17 de dezembro, entre as 9h00 e as 17h30, cada monçanense será convidado a participar nesta iniciativa solidária, escolhendo uma estrela da Árvore de Natal, que corresponderá a uma criança ou jovem, para lhe oferecer um presente.

Esta ação tem como finalidade apelar ao espírito natalício de todos os monçanenses, envolvendo-os em torno de valores de solidariedade e fraternidade, proporcionando um Natal mais risonho e feliz às crianças e jovens de famílias beneficiárias do RSI.



CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Assinada escritura pública da Área Alto Minho

Realizou-se em 20 de Novembro, em Ponte de Lima, a escritura pública de alteração dos estatutos da associação denominada AREALIMA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Vale do Lima, que passa a ter a designação de AREA Alto Minho – Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho e a área de intervenção correspondente aos municípios da NUT III Minho-Lima.

O acto contou com a presença do vice-presidente do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) e presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, Francisco Araújo, que foi nomeado na última reunião do Conselho Executivo como representante da CIM para o cargo de presidente da direção da AREA Alto Minho.

A associação, constituída por duas dezenas de associados, é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, com sede na Villa Moraes, em Ponte de Lima.

Constitui objeto da AREA Alto Minho o de contribuir para a eficiência energética e a utilização dos recursos energéticos endógenos, preservação e defesa do ambiente, assim como para um desenvolvimento sustentável através da criação de novas atividades económicas e emprego, de soluções com menor impacto ambiental e da introdução de conceitos de eficiência energética e ambiental nos processos de planeamento e ordenamento do território.

A eleição dos novos órgãos sociais da associação teve lugar no dia 11 de Novembro, cabendo à CIM Alto Minho e ao Instituto Politécnico de Viana do Castelo, respetivamente, a presidência e a vice-presidência da direção. A mesa da Assembleia-Geral é composta pela ADENE – Agência para Energia (presidente da mesa), pelo Município de Melgaço (1º Secretário) e pelo Município de Ponte de Lima (2º Secretário). A PORTUCEL Viana assume o cargo de presidente do Conselho Fiscal.

Esculturas de ferro no Posto de Turismo de Valença



A Galeria do Posto de Turismo de Valença recebe a exposição “Esculturas em Ferro” de Plácido Souto entre 19 de Novembro e 18 de Dezembro.

Plácido Souto é um artista autodidata natural de Vilar de Mouros, Caminha, com um grande sentido estético e artístico que tem proporcionado obras de grande interesse.

Os mais diversos objetos em ferro – fragmentos de máquinas velhas, alfaías e outras sucatas, nas mãos de Plácido Souto, ganham nova vida, com as mais diversas expressões escultóricas, marcadas sempre por um traço exuberante.

Plácido Souto é conhecido como uma pessoa simples, mas multifacetada e dinâmica que desenvolve, desde há muito tempo, uma assinalável atividade cultural na sua terra – Vilar de Mouros, Caminha. É um dos fundadores do G.E.P.A.V. - Grupo de Estudo e Preservação do Património Vilarmourense.

Tendo trabalhado como ferreiro desde muito jovem, o ferro acabou por marcar toda a sua vida. Plácido Souto foi um dos primeiros e grandes entusiastas na defesa da criação do Museu do Ferreiro.

Só passados quase dois anos é que foi notificado pela Câmara de Caminha para pagar um recibo da água em atraso

No dia 25 de novembro um utente dos serviços de água domiciliária da vila de Caminha recebeu uma notificação para ir liquidar uma conta de água relativa a janeiro de 2008.

Ao que parece o recibo da água, relacionado com esse mês, não teria sido liquidado.

Claro que o utente de imediato foi pagar o débito, que pensa ter acontecido devido a qualquer esquecimento, só que ficou curioso com o seguinte facto, já que não lhe foi explicada a razão: Por que é que só passados quase dois anos é que lhe foi comunicado que tinha essa dívida à Câmara caminhense? Realmente é um caso bastante curioso, ou até insólito.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

Projeto “Tásse a Ler!” começa a rolar com Vila Nova de Cerveira no percurso

No âmbito do Concurso Projetos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas da Fundação Calouste Gulbenkian a Rede de Bibliotecas do Vale do Minho, apresentou o projeto Tásse a Ler!, que foi objeto de um trabalho conjunto da Rede de Bibliotecas e da Associação de Municípios do Vale do Minho.

Este projeto a desenvolver nos municípios de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira, e cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian, envolverá a comunidade escolar, mais concretamente, os alunos, os responsáveis dos agrupamentos escolares, os professores bibliotecários, os professores de TIC, EVT e Língua Portuguesa, e os responsáveis pelas áreas da educação e cultura das Câmaras Municipais dos cinco municípios. Estes núcleos incluirão o Mediador do Livro e da Leitura, Miguel Horta, contratado para a dinamização das atividades.

O Tásse a Ler! prevê a implementação de um conjunto de ações com vista à criação de hábitos de leitura e desenvolvimento de competências de compreensão leitora nos jovens. Neste sentido, o projeto destina-se a jovens, com poucos hábitos de leitura, com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos de idade, tendo as turmas sido já selecionadas em conjunto com os agrupamentos escolares.

O projeto, a ser implementado durante o período de um ano letivo e meio, divide-se em cinco ações: Ação I: Escrita Mal Comportada – Como nasce uma pequena comunidade de leitores jovens; Ação II: Eu Sou Tu – Oficina de desenho, experimentação do corpo e escrita criativa; Ação III: Um Rio de Contos; Ação IV: Performance “Camões é um Poeta Rap”; Ação V: Festa de Encerramento do Projeto.

As actividades serão desenvolvidas fora do contexto escolar intervindo directamente em ambiente não escolar usando uma metodologia de educação não-formal. Os locais a eleger para esta intervenção serão as Bibliotecas Públicas, cafés, bares e outros locais frequentados por jovens. Estes espaços foram escolhidos por se acreditar que o Livro e a Leitura possam ter um outro caminho a percorrer até aos leitores jovens, paralelo ao universo escolar, assumindo, assim, a Biblioteca Pública e, consequentemente, a Rede de Bibliotecas do Vale do Minho, um importante papel como promotora da Leitura através deste projeto.

Câmara de Paredes de Coura incentiva alunos à leitura



O escritor angolano Ondjaki esteve, no passado dia 19 de novembro, no Centro Cultural de Paredes de Coura à conversa com os alunos dos estabelecimentos de ensino locais, no âmbito da estreia mundial do conto musical “Estórias de Mil Gotas de Sonho”, para ensemble, do compositor Jean François Lézé.

Trata-se de um projecto, coordenado pela Academia de Música de Viana do Castelo, desenvolvido a partir da estória “Ynari, a menina das cinco tranças”, cuja protagonista, com recurso à ternura, magia e amizade consegue mudar o mundo, que será interpretado, no próximo dia 26, pelas 14 horas e 30, no Centro Cultural de Paredes de Coura.

O evento, dirigido ao 1º ciclo, inscreve-se num conjunto mais vasto de iniciativas, no âmbito da promoção da leitura e da indissociável descoberta do universo da escrita, vocacionado, primordialmente, para a população escolar.

Igualmente apelativa, nesta quadra natalícia, é a animação do conto dramatizado “Sapatinhos de Natal”, que a Biblioteca Municipal está a proporcionar a todas as crianças do ensino pré-escolar do concelho.

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

<p>Nostalgia</p> <p>Neste dia há tristeza Dentro do meu coração Deus me dê muita firmeza Para combater minha solidão</p> <p>Como o dia está triste Isto a mim não me faz bem Porque o mal-estar existe Quem alegria não tem</p> <p>A chuva bate nas janelas É inverno com certeza Estou a olhar para elas E me faz muita tristeza</p> <p>Não me canso de olhar Para ti linda Cerveira Tenho pena de te deixar Minha boa companheira</p> <p>Como Cerveira não há igual Já que é como uma rosa Mais linda de Portugal E estás sempre vaidosa</p> <p>Que brilho meus olhos têm Das lágrimas que já deitei Eu ainda não sei bem Não quero saber o não sei</p> <p>Judite Carvalho (Cerveira)</p>	<p>Vilar de Mouros</p> <p>Graciosas e ladinas As pontes e as azenhas Encontras lindas colinas Por qualquer lado que venhas</p> <p>O Coura suavemente Suas águas embalando Quem olhar atentamente Vê suas mágoas passando</p> <p>Os melros ao desafio Alguns conhecem o dono Tanto cantam no estio Como cantam no outono</p> <p>As lampreias à noiteinha Rabinho a dar a dar Pedem licença a Caminha Vêm prá ponte namorar</p> <p>Quando a noite está serena Nosso Vilar sem fronteiras Se transforma num poema O jardim das oliveiras</p> <p>Em Vilar há liberdade Carinho e tradição Quem vier por amizade Não parte sem gratidão</p> <p>João Fontes - Vilar de Mouros (Do livro “Aves de Rapina”)</p>	<p>Este povo que nós somos</p> <p>Nós somos de Viriato, o Lusitano Descendentes de heróis e heroínas. Nós somos de Afonso, o soberano Herdeiros da Pátria das cinco quinas.</p> <p>Nós somos dinastias duma história Que encerra oito séculos de epopeias. Nós somos das batalhas, a glória E Homeros de outras tantas Odisseias.</p> <p>Nós somos oceanos e as marés Onde ousado navegou o nosso Gama. Nós somos marinheiros e as galés Que deram ao Império a grande fama.</p> <p>Nós somos a aventura e a coragem Sem medo de qualquer Adamastor. Nós somos o padrão dessa viagem Que passou para além do Bojador.</p> <p>Nós somos os heróis de mil facetas Descobridores do mar sem fim, a majestade. Nós somos a voz desses poetas Que rimaram génio Luso com saudade !...</p> <p>Nós somos as estrofes de Camões Orgulhosos do presente e do passado. Nós somos o eco das gerações Que com alma deram vida e berço ao fado.</p> <p>Nós somos as memórias do Infante De Eanes, Magalhães e de Cabral. Nós somos Este Povo Fascinante... Desta Pátria que se chama Portugal !...</p> <p>Euclides Cavaco</p>	<p>Mas viva a revolução</p> <p>Poema de Manuel Viegas (Lisboa)</p> <p>Andamos a apanhar bonés Na penúria e com razão Sempre a levar pontapés Mas viva a revolução!</p> <p>O desemprego é tremendo Já atinge meio milhão E vamos empobrecendo Mas viva a revolução!</p> <p>As empresas a fechar Dizem perder um dinheirão Não há onde trabalhar Mas viva a revolução!</p> <p>A justiça é nulidade Verdadeira aberração Fulcro de ambiguidade Mas viva a revolução!</p> <p>Impostos, grande flagelo Pioram a situação Autêntico pesadelo Mas viva a revolução!</p> <p>Os roubos e os assaltos Que tão frequentes são Trazem-nos em sobressaltos Mas viva a revolução!</p> <p>A vida no dia a dia Com tamanha frustração É verdadeira agonia Mas viva a revolução!</p> <p>E os direitos sociais Levaram um trambolhão São menos cada vez mais Mas viva a revolução!</p> <p>O euro em vez do escudo Veio fazer mais confusão Aumentando tudo, tudo Mas viva a revolução!</p> <p>Vigaristas e burlões Donos da corrupção Sacaram muitos milhões Mas viva a revolução!</p> <p>Por fim os politiqueiros Cada um diz ter razão São todos uns batoteiros Mas viva a revolução!</p> <p>Dá p'ra nos lembrar-mos bem Dos tempos que já lá vão Remédio isto já não tem Mas viva a revolução!</p>
--	--	---	--

CONTRIBUA PARA O CRESCIMENTO
DA CASACERVEIRENSE

INSCREVA-SE COMO ASSOCIADO

Rua Braamcamp, 8
1250-050 LISBOA

Jantar Comemorativo

20 anos

da primeira eleição do Partido Socialista
para Câmara Municipal de V. N. Cerveira

17 de Dezembro de 2009 (Quinta-feira) 20H00

MARCAÇÕES: 964654329 - 935292464 - 961511007

**Esta edição de
“Cerveira Nova” está
elaborada em
conformidade com o novo
acordo ortográfico para a
língua oficial portuguesa**

Oração

Abnegados irmãos. Obreiros da vida eterna
Notáveis artistas dos planos invisíveis
Que sempre vossa mão generosa e fraterna
Nos abençoe e guie, segundo as divinas [eis]

Em caravanas como outrora caravelas
Por amor ao próximo e em nome de Jesus
Iluminai a terra, cicatrizai nossas mazelas
Abrindo-nos um horizonte de paz, amor [e luz]

Que neste intercâmbio, entre a terra [e os céus]
Se desvendem novos oceanos neste [mundo]
Para que a rota sulcada p'lo filho de Deus
Singrada seja, tanto p'lo Senhor como [p'lo vagabundo]

M. da Conceição R. De Vasconcelos
(Paris - França)

Tempo de inocência

No tempo em que eu percebia
A linguagem dos pássaros e das coisas, [tempo de inocência,]
E desconhecia por completo a linguagem [dos homens,]
Vibrava com a chegada da primavera,
E o regresso das andorinhas,
E a descoberta do primeiro ninho, no meio [dum silvado.]

Sonhava com um mar de peixes azuis
E ondas de cristal.
Era doce e pura a expressão dos meus [olhos.]

E nas asas do sonho,
Tocava as estrelas.

José Cândido Fonte
(Do livro “O Abraço das Raízes”)

“Minha Valença - Veleiro”

Alagada pelo rio
Dos que voltam com saudade
Vejo-te velho navio
Com marcas da tua idade

Teu casco são as muralhas
Com a pintura do tempo
Tuas velas são toalhas
De linho de sentimento

Tuas portas são vigias
Por onde espreitam miragens
Imaginando alegrias
De não fazer mais viagens

Minha terra, meu veleiro
Com teus filhos p'los mares
Vais correndo o mundo inteiro
Sem do teu porto largares

E enquanto o farol, no Faro
Apontar tuas paragens
Serás o navio raro
Que sem largar faz viagens

Que dos que vão mas que voltam
Crescerá mais largo rio
De meigas águas que roçam
Teu casco, velho navio

Silva Ferreira
(Do livro “Vira Fado da Vida”)